

### **Carta a Mestre João: Passados uns séculos...**

Sapientíssimo e Superlativo-Absoluto-Sintético Mestre João, antes de mais devo desde já solicitar v. benevolência para comigo, da época em que vos escrevo estas lides das palavras não mudado um pouco e, sem qualquer intenção de ofender v. intelecto, não creio que iríeis compreender palavras como “népia”, “bué” e “fixe”, que tanto as gentes novas empregam hoje. Mas voltemos ao assunto que aqui me trouxe. Saiba sua senhoria que me foi incumbida a nobre missão de vos informar com maior detalhe a que isto a que os sábios chamam de Internet (cujo destino, se a Inquisição existisse, seria trágico) me permitir, das grandes felicidades que ocorreram no Reino (agora uma República) em consequência da descoberta da Crux e posterior relato que v. Mercê teve a argúcia subtileza de escrever ao nosso Rei D. Manuel. Saiba v. Mercê que a latitude que prevíeis da Baía de Cabrália, 17 graus, foi aperfeiçoada, com novas maquinetas que mais parecem bruxedo, e revelou tratar-se, de 16° 21' 22'', de modo que devo felicita-lo pela precisão obtida apenas com instrumentos como o astrolábio ou o kamal, mais, devo referir que v. descoberta é hoje estudada por todos os que aprendem na nossa mui nobre nação (deverá v. Mercê saber que não mais se aplica a escolástica em terras portuguesas sendo mais valorizadas a experiência e a razão). Tentando não vos importunar muito com o impacto náutico de v. descoberta (sabeis com certeza que o braço maior da Crux, prolongado 4,5 vezes no sentido Gacrux – Acrux, indica o Pólo Sul) falar-vos-ei agora de tantas nações que ostentam na sua bandeira nacional, a dita constelação: Brasil (sabei que as Terras de Vera Cruz são hoje independentes), Austrália, Nova Zelândia, Papua – Nova Guiné e Samoa. Passemos agora ao sucedido com a missiva a D. Manuel. Esta tem sido alvo de grande polémica: menciona sua senhoria na missiva que existiria um mapa-múndi, de Pêro Vaz Bisagudo onde se encontrariam assinaladas as terras descobertas. A missiva foi encontrada, em 1843, por um sábio brasileiro, na Torre do Tombo, sendo a sua consulta e a de outros documentos permitida, a partir de 1901, por Decreto, levantando assim suspeitas sobre vossa armada: Saberiam de antemão vs. Mercês da existência das ditas terras? Algo ainda por apurar. Não querendo importunar mais v. Mercê despeço-me, com boas novas: vossa missiva encontra-se segura no Arquivo Nacional, e foi classificada como “Memória do Mundo” em 2007 pela UNESCO, organização digna, e foi dado o nome de Portugal a um asteróide descoberto em 1986. Pilar, leal auxiliar honorária do ANTT, beija as vossas sábias mãos.